



TORTUGA

COMPANHIA
ZOOTÉCNICA AGRÁRIA

A CIÊNCIA
E A TÉCNICA
A SERVIÇO
DA PRODUÇÃO
ANIMAL

NOTICIÁRIO TORTUGA

A seção técnica da "TORTUGA" está à disposição dos Srs. Criadores para quaisquer consultas e orientação de caráter técnico sobre alimentação e sistemas de criação.

**NÔVO!
COM
VITAMINAS**

COMPLEXO MINERAL IODADO

Para Bovinos e Ovinos

COBOVI COM VITAMINAS



Peça Folhetos sobre "Bovingorda" e "Cobovi" com Vitaminas

Todos os sais minerais e ainda:

750.000 U. I. VIT. A

75.000 U. I. VIT. D

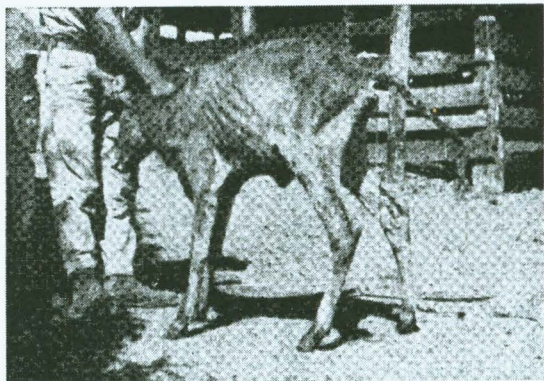
por quilo, garantindo máximo resultado na produção, saúde e fertilidade do seu rebanho

10 ANO

REVISTA DOS CRIADORES

JUNHO — 1965

Nº 119



Efeitos negativos da carência de vitamina A.

VITAMINA A NA NUTRIÇÃO DOS RUMINANTES

Dr. F. FABIANI

tatório de vitamina A e, por conseguinte, suas rações precisam de adequada suplementação com esta vitamina.

Por outro lado, nos caprinos secos ou meio secos, o teor de caroteno cai a menos de um décimo do normal. Então, na época da seca ou por ocasião das geadas, os bovinos em regime de pasto não dispõem de quantidade bastante de vitamina A, proveniente das pastagens.

MANIFESTAÇÕES DA CAREN- CIA DE VITAMINA A

A deficiência desta vitamina traz vários distúrbios orgânicos e sensível diminuição da produção, o que acarreta incalculáveis prejuízos aos criadores, porém facilmente evitáveis com a simples administração, durante a "seca" de uns poucos miligramas de vitamina A aos bovinos. A sua deficiência se manifesta por:

1. Desenvolvimento retardado;
2. Graves formas de diarreias nos bezerros;
3. Nascimento de bezerros fracos, sem o vigor necessário; são animais, por assim dizer, "sem vontade de viver";

sob a forma de pró-vitamina (caroteno), que é, no organismo, transformada em vitamina A. Contudo, as vacas leiteiras de elevada produção e os bezerros novos, mesmo quando dispõem de abundância de forragens verdes, raramente nelas encontram teor satis-

Os ruminantes não são capazes de sintetizar a vitamina A. Por isso, para que suas funções vitais e de produção se processem normalmente, devem encontrá-la nos alimentos. Comumente a encontram em quantidade suficiente nas forragens verdes, onde ela se acha

4. Distúrbios e, até, doenças do aparelho respiratório;
5. Esterilidade das fêmeas e dos machos;
6. Distúrbios do sistema nervoso;
7. Baixa resistência às enfermidades;
8. Recuperação difícil após as doenças.

A necessidade de vitamina A, relativamente elevada nos bovinos em geral, aumenta durante a prenhez, a lactação e o crescimento. Grande é, também, a exigência dos bovinos doentes ou convalescentes.

PRINCIPAIS FUNÇÕES DA VITAMINA A

1. Além de proteger o organismo contra as doenças, a vitamina A desempenha uma série de outras funções, a começar pelo melhoramento da assimilação. É por esta razão que os animais alimentados com ração suplementada com vitamina A mantêm-se em melhores condições de nutrição que outros que a não recebem, embora utilizando todos o mesmo pasto.

2. Experiências demonstraram que a vitamina A, até certo ponto, supre a deficiência de proteínas — alimentos fundamentais ao crescimento e à produção de carne e leite — graças à melhor assimilação dela decorrente. É esta ação que previne a perda de peso dos animais durante o período da "seca". Por isso, a deficiência protéica, comum durante a "seca", traz maior consumo orgânico em vitamina A, que, por sua vez, nesta época escasseia nas caprinas. Então, é imperativa, na "seca", a administração de vitamina A aos rebanhos bovinos.

3. Provou-se, também, que a produção e deposição do sebo no organismo são favorecidas pela ingestão de vitamina A.

4. Esta vitamina atua favoravelmente na absorção dos hidrocarbonados e na digestão das forragens ricas em celulose.

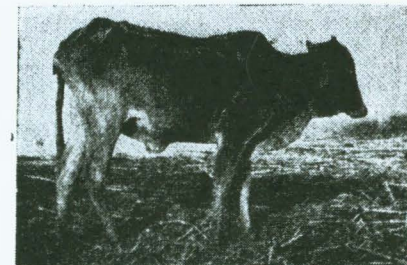
5. A vitamina A é indispensável à formação dos ossos e das cartilagens. Na carência desta vitamina, manifestam-se malformações ósseas irreversíveis, isto é, que acompanham os bovinos pelo resto da vida.

Nos animais jovens, além do esqueleto, é prejudicado o desenvolvimento orgânico de um modo geral. Há casos em que, por deformações dos ossos cranianos e daqueles da coluna vertebral, surgem compressões irreversíveis do cérebro e da espinha.

SUMULA DOS EFEITOS DA DEFICIÊNCIA DE VITAMINA A

Ante esta deficiência, sistematicamente observa-se, em todas as espécies animais, atraso no desenvolvimento dos animais em crescimento. Este fenômeno é comum nos bezerros das raças leiteiras, quando, pela reduzida ingestão de leite, recebem quantidade insuficiente de vitamina A. O mesmo ocorre, também, com os das raças de corte, nascidos em período avançado da "seca".

Como a vitamina A tem ação protetora sobre os epitélios, a sua deficiência leva a inúmeras perturbações res-



Efeitos negativos da carência de vitamina A.



ponsáveis pelos baixos índices de produção. Assim, na redução ou ausência desta ação protetora sobre os epitélios de revestimento das cavidades orgânicas e de suas vias de comunicação, o tubo digestivo, o aparelho genito-urinário, as vias respiratórias etc. têm seus epitélios que ratinizados e, então, desprovidos da capacidade de proteção contra as infecções, e que são dotados quando a proliferação celular é normal.


É pela mesma razão que, durante a "seca", na maioria dos rebanhos brasileiros, o pelo dos animais torna-se aspero, arrepiado e sem brilho; a pele mostra-se endurecida e ressecada. Os bovinos em carência de vitamina A são presas fáceis das infecções e, se atacados pela aftosa, demoram para se restabelecer; a produção leiteira cai ao mínimo e os animais jovens paralisam o crescimento.

CONCLUSÃO

As considerações acima evidenciam a vantagem econômica da administração de um suplemento de vitamina A aos bovinos durante a "seca"; aos bezerros e às vacas de alta produção durante o ano todo e, como regra, aos animais enfermos e convalescentes.


Sais Minerais e Vitaminas "TORTUGA"

O CRIADOR MODERNO USA
PARA SEUS ANIMAIS
SOMENTE PRODUTOS
DAS INDÚSTRIAS
ESPECIALIZADAS E
GARANTIDOS POR
LONGA EXPERIÊNCIA.




**A GÔTA
DE OURO
PARA OS
ANIMAIS**

VITAGOLD



Polivitamínico líquido
de alta concentração

Mais um produto da:



SÃO PAULO: Av. João Dias, 1356
Tels.: 61-1712 e 61-1856 - CP.12.635
P. ALEGRE: Av. Farrapos, 2953
CP.3084 - End. Teleg. "TORTUGA"